

Preparado para aprender, preparado para ensinar

**Aluno e professor em
sintonia com Deus**

Pr. Luiz Prates



**PESQUISA:
QUAL MÃO VOCÊ
VAI LEVANTAR?**

Se você é
PROFESSOR na
EBD, levante a
mão esquerda
(e mantenha levantada)



Se você é
ALUNO na
EBD, levante a
mão direita
(e mantenha levantada)



**Todo cristão integrante da EBD
é um aluno da EBD, mesmo que
também seja professor.**

**Do pastor presidente ao novo
convertido, **todos são alunos do
Mestre Jesus.****

Aula 8

A relevância e importância da doutrina pentecostal para manter a Igreja viva



TEXTO ÁUREO

“E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem”

(Atos 2.4)

VERDADE APLICADA

Cada membro do Corpo de Cristo necessita buscar sempre ser cheio do Espírito Santo, para cumprir a missão que o Senhor nos entregou e um viver que agrada a Deus.

OBJETIVOS DA LIÇÃO

- **Corrigir os erros doutrinários sobre o batismo no Espírito Santo.**
- **Expor sobre o Pentecostes verdadeiramente bíblico.**
- **Assegurar a identidade pentecostal da Igreja.**

TEXTOS DE REFERÊNCIA

Atos 2.1-4

**QUEM JÁ LEU E
ESTUDOU TODA A
LIÇÃO DE HOJE?**

(responda com sinceridade)

Estamos aqui para aprender juntos!

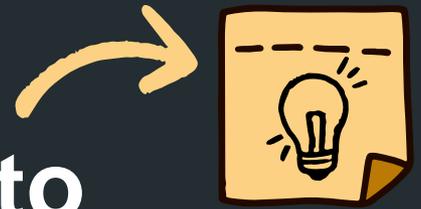
E neste ambiente da Escola Bíblica Dominical nós **não devemos ter medo de errar, nem de assumir as nossas falhas.**

A preparação é **uma prática** que fortalece nosso crescimento espiritual.

Tanto o aluno quanto o professor **devem vir preparados para a EBD.**

O estudo da lição e o planejamento das aulas são responsabilidades humanas — e Deus não faz aquilo que cabe aos homens.

Esta aula foi preparada a partir do **Plano de Aula do Desafio da Lição**, e é composta por seis pilares fundamentais.



Toda vez que esse elemento aparecer na tela, significa que o conteúdo deve ser visto com mais atenção pelos professores.



ESTRUTURA DA LIÇÃO

Introdução

1. O Pentecostes bíblico

2. A identidade pentecostal da Igreja

3. Mantendo a chama pentecostal

Conclusão

1. O Pentecostes bíblico

1.1. O Espírito prometido

1.2. O Espírito derramado

1.3. O resultado do derramamento do Espírito

2. A identidade pentecostal da Igreja

2.1. O batismo no Espírito Santo

2.2. Os dons espirituais

2.3. A atualidade dos dons espirituais

3. Mantendo a chama pentecostal

3.1. Viver em santidade

3.2. Viver no Espírito

3.3. Viver em ação



1º Pilar



VERDADE CENTRAL DA LIÇÃO

Qual é o “foco da lição”?



**Creemos no batismo com
o Espírito Santo e na
manifestação dos dons
espirituais nos dias
de hoje.**



**Essa crença faz parte da nossa
profissão de fé.**

**Já vimos isso na primeira lição do
trimestre passado.**

Ela também está no Credo da CONAMAD, ou seja, a declaração pública de fé das Assembleias de Deus Ministério de Madureira.

CREDO DA CONAMAD

1. Cremos em um único Deus, Eterno, Onipotente, Onisciente, Onipresente, subsistente em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo: "Cursi, ó Jesus! o Senhor nosso Deus é o único Senhor..." (Dt 6:4; Mt 28:19; Mc 12:29; Rm 8:27-28; 1Co 3:20; Is 43:10-11).

2. Na inspiração plenária da Bíblia Sagrada, perfeita e completa revelação de Deus, única regra infalível de fé normativa para a vida e o caráter cristão. Aceitamos os 66 livros do Antigo e Novo Testamento como verdadeira Palavra de Deus, única regra de conduta cristã, suficiente para a salvação (2Tm 3:14-17; 2Pe 1:20-21; Mt 5:18).

3. No nascimento virginal de Jesus, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria; padecera sob o poder de Pôncio Pilatos; foi crucificado, morto e sepultado; ressurgiu dos mortos ao terceiro dia; subiu ao Céu; está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir para julgar os vivos e os mortos (Jo 7:14; Mt 1:23; Rm 8:34; At 1:9; Lc 1:26-38).

4. Reconhecemos a Jesus Cristo como nosso Único e Todo-Suficiente Mediador entre Deus e o homem, e a Sua morte como o único sacrifício pelos pecados (1Tm 2:5; Hb 9:15; 12:24).

5. Na pecaminosidade do homem que o destituiu da glória de Deus, e que somente o arrependimento e a



"Ele é o cabeça do corpo da Igreja; é o princípio e o primogênito dentro os mortos, para que eles tudo tenham a preeminência." (Cl 1:18)

fé na obra expiatória e redentora de Jesus Cristo é que o pode restaurar a Deus (Rm 3:23; At 3:19).

6. Na regeneração ou novo nascimento espiritual pelo arrependimento do pecador e obra do Espírito Santo como necessidade absoluta para tornar o homem digno do reino dos céus (Jo 3:3-8).

7. Na ressurreição dos pecadores, na salvação presente e perfeita e na eterna justificação da alma recebidos gratuitamente de Deus pela fé no sacrifício efetuado por Jesus Cristo em nosso favor (At 10:43; Rm 3:24-26; 10:13; Hb 5:9; 7:25).

8. No batismo bíblico efetuado por imersão do corpo inteiro uma só vez em água, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, conforme determinou o Senhor Jesus Cristo (Mt 28:19; Rm 6:1-6; Cl 2:12).

9. Na necessidade e na possibilidade que temos de viver vida santa mediante a obra expiatória e redentora de Jesus no Calvário, através do poder regenerador, ins-

pirador e santificador do Espírito Santo, que nos capacita a viver como fiéis testemunhas do poder de Cristo (Hb 9:14; 12:14; 1Tm 5:22; 1Pe 1:15).

10. No batismo bíblico com o Espírito Santo que nos é dado por Deus mediante a intercessão de Cristo, com a evidência inicial de falar em outras línguas, conforme a Sua vontade (At 1:5; 2:4; 10:44-46; 19:1-7).

11. Na atuação dos dons espirituais distribuídos pelo Espírito Santo à Igreja para sua edificação, conforme a Sua soberana vontade (1Co 12:1-12).

12. Na segunda vinda pré-milénar de Cristo, que ocorrerá em duas fases distintas. Primeira - invisível ao mundo, para arrebatá-la a Sua Igreja fiel da terra, antes da grande tribulação; segunda - visível e temporal, com Sua Igreja glorificada, para reinar sobre o mundo durante mil anos (1Tm 4:16-17; 1Co 15:51-54; Ap 20:4; Zc 14:5; Jd 14).

13. Que todos os cristãos compareçam ante o tribunal de Cristo, para receber a recompensa dos seus feitos em favor da causa de Cristo na terra (2Co 5:10).

14. No juízo vindouro que justificará os fiéis e condenará os infieis (Ap 20:11-15).

15. E na vida eterna de gozo e felicidade para os fiéis e de tristeza e tormento para os infieis (Mt 25:46; Ap 20:15). ■



2º Pilar



PRINCIPAIS ENSINAMENTOS DA LIÇÃO

O que a lição ensina e deve ser transmitido aos alunos?

PRINCIPAIS ENSINAMENTOS DA LIÇÃO

O dia de Pentecostes marca o derramamento do Espírito Santo sobre os discípulos pela primeira vez.

O texto de **Genesis 1.2**, registra a presença e a ação do Espírito Santo na terra desde o princípio.

No entanto, foi somente após o sacrifício de Jesus Cristo na cruz do Calvário que a nossa comunhão com o Pai foi restaurada e, assim, o Espírito Santo pôde habitar em nós.

PRINCIPAIS ENSINAMENTOS DA LIÇÃO



Os dons espirituais são habilidades sobrenaturais concedidas por Deus aos cristãos, com o objetivo de expandir Sua obra e fortalecer a fé da Igreja.



Aqui vale fazer um contraponto entre os **dons espirituais** e os **dons naturais**. É claro que ambos são dádivas de Deus, isso é inquestionável.

No entanto...

Podemos dizer que os dons naturais, ou as habilidades naturais, fazem parte do DNA da humanidade. Deus nos fez assim desde o princípio.

Já nascemos com essa capacidade de aprender e ser bom em uma ou várias coisas ao mesmo tempo: música, matemática, liderança etc. E muitas habilidades são, inclusive, passadas geneticamente, de pais para filhos.

Por outro lado, os dons espirituais, como já mencionado e o próprio nome sugere, não são naturais do ser humano.

Não nascemos com dons espirituais, mesmo que nossos pais sejam cheios do Espírito.

PRINCIPAIS ENSINAMENTOS DA LIÇÃO



Devemos buscar continuamente ser cheios do Espírito Santo, pois nossa natureza pecaminosa tende a nos afastar de Deus.



Conseguem ver como uma verdade chama outra?

Enquanto continuarmos neste mundo, a nossa natureza pecaminosa vai continuar tentando nos afastar de Deus, vai continuar tentando diminuir a voz do Espírito Santo até que, **se não vigiarmos**, um dia não vamos conseguir escutar mais nada.



3º Pilar



O QUE EU QUERO QUE OS ALUNOS APRENDAM

Quais entendimentos você espera que os alunos tenham após a aula?

O QUE EU QUERO QUE OS ALUNOS APRENDAM

Que o batismo e a manifestação dos dons do Espírito Santo foram prometidos por Deus no Antigo Testamento, cumpridos no Pentecostes e continuam válidos nos dias de hoje.

A presença do Espírito Santo em nós é essencial para o crescimento e edificação da Igreja.

É por meio do Espírito Santo que Deus se comunica com Sua Igreja e que nós adoramos a Deus.

O texto de **João 4.24** diz: “Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade”.

O QUE EU QUERO QUE OS ALUNOS APRENDAM

Que falar em outras línguas é apenas um aspecto do batismo com o Espírito Santo.

A Bíblia diz, em **João 14.26**, que o Espírito Santo é nosso Consolador. Em outras traduções, o termo utilizado é Conselheiro, Encorajador, Auxiliador e Advogado.

Ele foi enviado por Deus para nos fortalecer, nos auxiliar nesta vida terrena e no cumprimento da nossa missão. E o Espírito Santo atua em nossas vidas de diversas maneiras:

É o Espírito Santo que nos capacita para anunciar a Palavra de Deus com ousadia, para a edificação da Igreja e para o nosso próprio crescimento espiritual.

O QUE EU QUERO QUE OS ALUNOS APRENDAM

Que recebemos o Espírito Santo e a salvação por meio de Jesus Cristo porque fomos chamados para servir ao Senhor e uns aos outros.

O **serviço** é um elemento essencial na vida cristã.

Não existe possibilidade de amar e servir a Deus se não amarmos e servirmos o próximo. Nosso maior exemplo é Jesus!

Os dons, os talentos e **tudo o que recebemos de Deus** devem ser usados para Deus.



INÍCIO DA AULA

INTRODUÇÃO

Veremos nessa lição alguns aspectos que compõem os fundamentos da Teologia Pentecostal:

- A crença na atualidade do batismo com o Espírito Santo e dos dons espirituais;
- A perseverança no caminho da santificação;
- E o fervor no serviço cristão enquanto aguardamos a volta de Jesus Cristo.
(1Ts 1.9-10; Tt 2.13)

1. O PENTECOSTES BÍBLICO

1.1. O Espírito prometido

O derramamento do Espírito Santo é um aspecto do plano divino para o Seu povo (Is 44.3; 59.19-21; Jl 2.28-20) e não significa que Ele somente passou a agir a partir daquele dia descrito em **Atos 2**.

1.2. O Espírito derramado

O dia de Pentecostes foi o primeiro evento do derramamento do Espírito, conhecido como a primeira evidência do batismo no Espírito Santo (**At 2.1**) e o cumprimento das profecias e da promessa de Jesus, recebida do Pai (**At 2.16, 33**).

1.3. O resultado do derramamento do Espírito

O derramamento do Espírito não resulta somente no falar em outras línguas, outras consequências também são a ousadia para anunciar a Palavra de Deus, poder para combater as forças do mal e outros.

2. A IDENTIDADE PENTECOSTAL DA IGREJA

2.1 O batismo no Espírito Santo

Este sub tópico enfatiza uma ação do Espírito Santo: o revestimento de poder visando capacitação dos discípulos de Cristo para serviço e testemunho.

2.2. Os dons espirituais

Os dons espirituais são dotações e capacitações sobrenaturais que o Senhor Jesus, por intermédio do Espírito Santo, outorga à Sua Igreja, visando a expansão universal da Sua obra e a edificação dos santos.

2.3. A atualidade dos dons espirituais

A Igreja, enquanto estiver nesta terra, continua precisando de edificação, exortação, consolação, curas, revestimento de poder para pregar o Evangelho.

3. MANTENHA A CHAMA PESTECOSTAL

3.1. Viver em santidade

Por ocasião do cinquentenário de fundação do Ministério de Madureira (1979), o pr. Paulo Macalão afirmou que enquanto o mundo “evolui” para o pecado, a Igreja deve evoluir para a santidade.

3.2. Viver no Espírito

Quando as pessoas aceitam a Cristo como Salvador, tornam-se novas criaturas pelo processo salvífico da redenção (Jo 3.3; 2Co 5.17).

3.3. Viver em ação

Fomos libertados pelo Senhor para sermos dEle e O servirmos (Lc 1.74). Todos os nascidos de novo são vocacionados para uma vida de serviço, para edificação da Igreja e a glória de Deus (Ef 4.1, 16).



4º Pilar



PONTOS PARA REFLETIR E DEBATER EM SALA

Vá além da revista, levante assuntos para uma boa conversa com a classe



**Como ser cheio do
Espírito Santo pode
refletir em nossa vida
cotidiana?**



Essa reflexão é importantíssima, porque nos leva a entender que ter o Espírito Santo não é algo que se manifesta apenas no mundo espiritual, pelo contrário, deve ter um impacto real em nosso dia a dia.





**Quem aqui já recebeu
algum dom espiritual?**

**Alguém ainda não
recebeu e está
buscando?**





Na opinião de vocês, o que é “ser pentecostal” e de que forma podemos manter nossa identidade pentecostal, dentro e fora da igreja local?



Lembremo-nos que lá no início a Igreja Pentecostal era marcada por enfatizar a experiência pessoal com o Espírito Santo.

Será que hoje estamos sendo pentecostais?





5º Pilar



APLICAÇÃO PRÁTICA

O que seu aluno pode fazer para aplicar os ensinamentos da lição na vida prática?

- ✓ **Buscar a plenitude do Espírito Santo, ou seja, buscar ser cheio do Espírito Santo e ter uma vida de santidade.**
- ✓ **Identificar quais dons espirituais já recebeu de Deus e como está usando esses dons para a edificação da Igreja.**
- ✓ **Promover o avivamento espiritual na igreja local (*pesquise por “Avivamento nas Ilhas Fiji”*)**



6º Pilar



METAS DA SEMANA

Engaje seus alunos, proponha metas e desafios para serem cumpridas até a próxima aula

Para a aula de hoje eu fiz diferente e estabeleci uma meta para vocês quando ainda estava lá Goiás:

- 1. Trazer um recorte do credo da CONAMAD para esta aula.**
- 2. Pesquisar a história do Ministério de Madureira, destacar quais fatos vocês acharam mais marcante e trazer o livro.**

Quem conseguiu cumprir a primeira meta?

Quantos estão com o credo da CONAMAD em mãos?

O tópico 2.1 da lição 8 cita qual credo da CONAMAD?

1. Cremos em um único Deus, Eterno, Onipotente, Onisciente, Onipresente, subsistente em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo: "Ouve, ó Israel; o Senhor nosso Deus é o único Senhor..."

(Dt 6.4; Mt 28.19; Mc 12.29; Rm 8.27-28; 1Co 3.20; Is 43.10-11).

2. Na inspiração plenária da Bíblia Sagrada, perfeita e completa revelação de Deus, única regra infalível de fé normativa para a vida e o caráter cristão. Aceitamos os 66 livros do Antigo e Novo Testamento como verdadeira Palavra de Deus, única regra de conduta cristã, suficiente para a salvação (2Tm 3.14-17; 2Pe 1.20-21; Mt 5.18).

3. No nascimento virginal de Jesus, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; ressurgiu dos mortos ao terceiro dia; subiu ao Céu; está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir para julgar os vivos e os mortos (Is 7.14; Mt 1.23; Rm 8.34; At 1.9; Lc 1.26-38).

4. Reconhecemos a Jesus Cristo como nosso Único e Todo Suficiente Mediador entre Deus e o homem, e a Sua morte como o único sacrifício pelos pecados (1Tm 2.5; Hb 9.15; 12.24).

5. Na pecaminosidade do homem que o destituiu da glória de Deus, e que somente o arrependimento e a



"E Ele é a cabeça do corpo da Igreja; é o princípio e o primogênito dentro os mortos, para que em tudo tenha a preeminência." (Cl 1.18)

fé na obra expiatória e redentora de Jesus Cristo é que o pode restaurar a Deus (Rm 3.23; At 3.19).

6. Na regeneração ou novo nascimento espiritual pelo arrependimento do pecador e obra do Espírito Santo como necessidade absoluta para tornar o homem digno do reino dos céus (Jo 3.3-8).

7. Na remissão dos pecados, na salvação presente e perfeita e na eterna justificação da alma recebidos gratuitamente de Deus pela fé no sacrifício efetuado por Jesus Cristo em nosso favor (At 10.43; Rm 3.24-26; 10.13; Hb 5.9; 7.25).

8. No batismo bíblico efetuado por imersão do corpo inteiro uma só vez em águas, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, conforme determinou o Senhor Jesus Cristo (Mt 28.19; Rm 6.1-6; Cl 2.12).

9. Na necessidade e na possibilidade que temos de viver vida santa mediante a obra expiatória e redentora de Jesus no Calvário, através do poder regenerador, ins-

pirador e santificador do Espírito Santo, que nos capacita a viver como fiéis testemunhas do poder de Cristo (Hb 9.14; 12.14; 1Ts 5.23; 1Pe 1.15).

10. No batismo bíblico com o Espírito Santo que nos é dado por Deus mediante a intercessão de Cristo, com a evidência inicial de falar em outras línguas, conforme a Sua vontade (At 1.5; 2.4; 10.44-46; 19.1-7).

11. Na atualidade dos dons espirituais distribuídos pelo Espírito Santo à Igreja para sua edificação, conforme a Sua soberana vontade (1Co 12.1-12).

12. Na segunda vinda pré-milenial de Cristo, que ocorrerá em duas fases distintas. Primeira - invisível ao mundo, para arrebatá-la Sua Igreja fiel da terra, antes da grande tribulação; segunda - visível e corporal, com Sua Igreja glorificada, para reinar sobre o mundo durante mil anos (1Ts 4.16-17; 1Co 15.51-54; Ap 20.4; Zc 14.5; Jd 14).

13. Que todos os cristãos comparecerão ante o tribunal de Cristo, para receber a recompensa dos seus feitos em favor da causa de Cristo na terra (2Co 5.10).

14. No juízo vindouro que justificará os fiéis e condenará os infiéis (Ap 20.11-15).

15. E na vida eterna de gozo e felicidade para os fiéis e de tristeza e tormento para os infiéis (Mt 25.46; Ap 20.15). ■

**E quanto à segunda meta,
conseguiram pesquisar a nossa
história?**

**Quais livros ou materiais vocês
consultaram?**

**Quem pode vir aqui contar qual
fato chamou sua atenção?**

Denise Prates
Renato Fernandes

"Jesus Cristo
é o mesmo,
ontem, e hoje, e
eternamente."
Hebreus 13:8

TRIBUTO
AO CENTENÁRIO DAS
ASSEMBLEIAS DE DEUS
NO BRASIL

Editora
YF
BETEL



Da esquerda para a direita:
pastor Egmar Tavares da
Silva e pastor Paulo Cesar de
Sousa Oliveira.

— A Convenção Estadual das Assembleias de Deus Ministério de Madureira no Estado de Minas Gerais foi oficializada no dia 26 de agosto pelos pastores Otávio José de Souza, Sebastião Vieira de Souza, Nicodemos José Loureiro, Irineu Ramos de Carvalho e outros. Atualmente, o presidente da Convenção é o pastor Walter Resende de Carvalho, e o pastor Orlando Paschoal Machado é o presidente da Junta Conciliadora.



Da esquerda para a direita:
pastor Walter Resende de
Carvalho e pastor Orlando
Paschoal Machado.

1967

— Entre os dias 18 e 23 de julho, aconteceu a 8ª Conferência Mundial Pentecostal, realizada no Ginásio do Maracanãzinho, Rio de Janeiro, com o tema "O Espírito Santo Glorificando a Cristo". A conferência foi organizada pelo pastor Paulo Leivas Macalão, presidente do Comitê Nacional da

92 | Tributo ao Centenário das Assembleias de Deus no Brasil

Conferência, e contou com a presença de 150 mil pessoas no último culto, realizado no Estádio do Maracanã.

Entre outros líderes internacionais, o reverendo Thomas Zimmerman, presidente da Conferência Mundial Pentecostal e Superintendente Geral das Assembleias de Deus nos Estados Unidos, foi um dos preletores da conferência.



Acima: pastores membros da Comissão Organizadora da 8ª Conferência Mundial Pentecostal. Entre eles, de óculos escuros, está o pastor Paulo Leivas Macalão. Ao lado: flâmula e hinário utilizados na 8ª Conferência Mundial Pentecostal, com hinos em português, inglês e espanhol.



Anos 1960 | 93



ENCERRAMENTO DA AULA

Um cavalo estava amarrado e tentava se soltar, então veio um demônio e soltou o cavalo.

O cavalo entrou nas terras de um fazendeiro e começou a comer a plantação, então o fazendeiro matou o cavalo.

Então o dono do cavalo matou o fazendeiro.

Aí mulher do fazendeiro matou o dono do cavalo.

E em seguida o filho do dono do cavalo matou a mulher do fazendeiro.

Os vizinhos, enraivecidos, mataram o filho do dono do cavalo.

Então perguntaram ao demônio:

— Porque você fez tudo isso?

O demônio respondeu:

— Eu só soltei o cavalo!

MORAL DA HISTÓRIA:

O diabo sabe que a maldade está em nossos corações, ele apenas dá o primeiro passo e aguarda fazemos o resto.

Pense nisso antes de tomar a próxima decisão!

“Não deis lugar ao diabo.

Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem.

E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção.

Toda a amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmia e toda a malícia sejam tiradas dentre vós,

Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo”.

(Efésios 4.27, 29-32)





DESAFIO DA LIÇÃO

& Reflexões Bíblicas

POR PR. LUIZ PRATES



[Youtube.com/@PrimeiroVerbo](https://www.youtube.com/@PrimeiroVerbo)



RECURSOS UTILIZADOS NESTA APRESENTAÇÃO

Referências bibliográficas:

Revista Betel Dominical,
3º Trimestre 2024, lição 8.

Plano de Aula do Desafio da Lição,
24T3L08.

Wiersbe, Warren W. Comentário
Bíblico Expositivo: Novo
Testamento. Volume I. Santo
André, SP: Geográfica, 2006.

Fotos: Pexels.

Ícones: Slidesgo.